

ATAS



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 4/AF/2025, de vinte e cinco de setembro de 2025

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas decorreu, no Edifício da Sede de Freguesia, a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da **Assembleia de Freguesia (AF)** Manuel Duarte Domingues, o Primeiro Secretário, **Clement dos Santos Cruz**, a segunda secretária **Joana Maria Gameiro Fernandes**, e os membros da Assembleia, **Manuel Lopes Jordão**, **Mónica Silva Rodrigues** e **Joaquim de Jesus Luís**, eleitos pelo partido PPD/PSD, **Liliana Adelina Gonçalves da Silva** e **Filipe Ribeiro Gonçalves** eleito pelo partido CDS-PP e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS.

Encontravam-se ainda presentes os membros da **Junta de Freguesia (JF)**, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente), **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Período de antes da ordem do dia

1. Aprovação das atas das duas reuniões anteriores;
2. Leitura / resumo do expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

Período da ordem do dia

4. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia em 31 de agosto de 2025;
5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 28 de junho até 22 de setembro de 2025;
6. Informações da Junta de Freguesia sobre as diligências efetuadas junto da empresa Sicobrita, SA, conforme deliberação da última Assembleia de Freguesia.

Período de intervenção e Esclarecimento ao Público

7. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Art.º 49º da Lei nº75/2013 de 12/9 e dos Art.º 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da AF** deu início à sessão, quando eram vinte e uma horas e nove minutos, começando por cumprimentar todos os Membros da AF, o Presidente e os Membros da JF, bem como todos os cidadãos presentes, agradecendo a sua presença realçando a sua importância, nesta que é a última AF deste mandato.

Em seguida, propôs que se guardasse um minuto de silêncio em memória e em homenagem ao Sr. Joaquim Lopes, recentemente falecido, um cidadão muito presente nas nossas Assembleias de Freguesia, sempre sentado na primeira fila reservada ao público e que vivia fortemente os nossos problemas, bairrista e Amigo de Vila Cã.

Respeitado este minuto de silêncio, cumpriu-se a ordem de trabalhos, conforme é referido a seguir.

1. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da AF** informou que tinham ocorrido duas AF, sendo uma delas, extraordinária e referiu que as propostas de ata tinham sido enviadas atempadamente aos membros da AF e colocou-as à discussão tendo intervindo o membro **Liliana Silva** que referiu que leu as atas com cuidado, mas que tinha dificuldade em corrigir no formato em que estavam, referiu alguns erros gramaticais, mas que mereciam uma correção mais atenta. O **Presidente da AF** explicou que era possível corrigir a ata se a imprimisse e posteriormente enviasse as correções manuscritas, mas que o mais importante era não distorcer o que foi dito, que foi sempre a preocupação dos Membros da Mesa da AF. O membro **Liliana Silva** interveio novamente, referindo que muitas vezes as suas palavras são deturpadas e que admitiu não ser fácil a redação da ata e compreender o sentido do que foi dito e referiu que a entristecia o facto dos outros membros da AF não lerem as atas, apesar de ser uma obrigação. O **Presidente da AF** referiu que quanto aos outros membros cada um respondia por si e que estavam todos ali com o espírito de servir, dentro das funções para que tinham sido eleitos. Por não haver mais intervenções, colocou as atas à votação, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade.

2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente da AF** referiu que apenas tinham recebido por parte de *Sgmai* uma carta relativa às eleições, relacionada com a nomeação de membros para as mesas de eleições, tarefa que é da responsabilidade da JF.

3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da AF** abriu uma primeira ronda de inscrições. Inscreveu-se o membro **Filipe Gonçalves** que cumprimentou todos os presentes e felicitou quanto à obra realizada na entrada do IC8, apesar de considerar que não corresponde as expectativas planeadas, argumentando que deveria estar mais próxima do ramal do IC8 apesar de achar que tinha a ver com a impossibilidade por parte das Infraestruturas de Portugal. Referiu ainda que o espaço reservado aos contentores era diminuto.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que agradeceu às entidades envolvidas no combate ao incêndio no Souto, bem como a celeridade com que foi extinto resultado da articulação das entidades, sendo um orgulho para todos e percebeu-se que as pessoas entre si também estão organizadas. Quis também destacar a importância da manutenção, melhoramentos e investimento do ponto de água das Lameiras. Fez também uma referência ao Sr. Lopes, que sempre defendeu o parque de merendas de Vila Cã e que apesar da sua longa vida, não conseguiu assistir a essa obra. Destacou também os melhoramentos feitos no cemitério da Fontinha apesar de considerar que podiam ser ainda melhores em relação ao amontoado de lixo existente. Fez referência às novas mesas colocadas no parque de merendas do Viuveiro, colocadas na semana anterior, apesar de continuar a haver mesas

ATAS

e postes para recuperar e no geral poderiam estar melhor, ficando as obras incompletas. Referiu a entrada do IC8 que tem uma entrada no estacionamento muito apertada, tal como a entrada no Centro Escolar de Vila Cã e reforçou ainda que tinha ficado com pena de não ter sido adicionada a frase de “Vila Cã capital do tortulho”, uma vez que já tem vindo a ser promovido o tortulho de Vila Cã, sendo uma identidade do nosso território. Referiu ainda a preocupação com a segurança rodoviária, uma vez que continuamos sem passeios que contribuiriam para um aumento da segurança, acrescentado a inexistência de bermas e a elevada profundidade das valetas.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao **Presidente da JF** que cumprimentou todos os presentes e explicou que as infraestruturas de Portugal tiveram de ser consultadas e que a existência da serventia também impedia a proximidade da obra na estrada. Acrescentou ainda que deve existir uma faixa junto à via que foi desapropriada. Explicou que pode ser verdade que o espaço seja pequeno mas que foi o espaço apresentado no projeto, apesar de o próprio referir que o achava pequeno mas que posteriormente será possível acrescentar, se assim for necessário. Agradeceu o facto de a Liliana ter sido a primeira pessoa a ligar-lhe a avisar do incêndio e que com a ajuda de todos, e nomeadamente com a ajuda do “Russo” foram os primeiros a atuar com os nossos equipamentos e que todos os meios foram rápidos. Referiu que iriam estar atentos ao ponto de água e às possíveis roturas, tal como algumas árvores que dificultam o seu acesso. Referenciou o interesse na ligação do parque de merendas com o percurso pedonal, ao centro, sede da Freguesia. Explicou que é pretensão fazer mais, pelo cemitério da Fontinha nomeadamente pavimentar o espaço, criar um espaço em frente para arborizar e ter uma entrada e saída e que tendo em conta que estão em obras é normal existir lixo acumulado. Aclarou ainda que existem mais valências a acrescentar ao parque de merendas do Viuveiro e que as madeiras podres terão de ser retiradas e que as mesas colocadas foram as consideradas mais adequadas ao local. Explicou que quando existir em Vila Cã um espaço onde as pessoas que nos visitam ou estão de passagem, possam comprar ou comer um tortulho, a frase será colocada. Considerando ser desapropriado estar a assumir Vila Cã como capital do tortulho, quando as pessoas não conseguem ter acesso ao mesmo. Explicou que já se discutiu muito os passeios que liga o centro sede ao IC8, mas que será um processo exigente, pois carecerá de um projeto sério, uma vez que a estrada terá de ser descentralizada e com dignidade, devido ao elevado tráfego, mas que será possível a médio prazo. O membro **Liliana Silva** retomou da palavra referindo achar que não faz sentido na sua opinião, não podermos assumir-nos como capital do tortulho, pois efetivamente temos a Confraria do Tortulho de Vila Cã para promover a nossa terra e existe a possibilidade, caso as pessoas tenham interesse, de poder fazer encomendas. Apelou ainda que, ao menos, existam bermas e não valetas tao fundas que se tornam um perigo.

O **Presidente da AF** retomou a palavra, encorajando os membros que não farão parte do próximo mandato, porque, sendo a última AF, que intervenham sobre as suas preocupações e passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que cumprimentou todos os presentes e referiu que considera que na entrada do Ramal, até são contentores de mais, uma vez que não se trata de um sitio de recolha de lixo e questionou como estava o projeto do sitio do contentor de monstros e alertou para a subida junto à igreja, onde deveria existir uma sinalização prévia de

subida ingreme, principalmente para os pesados, o que frequentemente cria um ali um emaranhado de carros.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao **Presidente da JF** que explicou que estavam a defender a construção de um ecocentro para Vila Cã e Abiúl onde se pudesse fazer a recolha de todo o tipo de lixos, uma vez que recolhemos e armazenamos lixo de todo o concelho e investimos diariamente tempo e recursos naquele serviço, mas preferia que assim seja do que as pessoas o despejem nos caminhos, como já sucedeu. Referiu que ia ser comunicado ao Município a necessidade de avaliação para colocação do sinal na subida junto à igreja.

O membro **Filipe Gonçalves** retomou a palavra para reforçar que não é razão para não ser colocada a frase uma vez que o CCR confeciona tortulhos com regularidade e conseqüente venda, por encomenda. Referiu que junto ao ramal a obra está acabada mas mudaram os contentores de um lado da berma para a outra. Explicou a título de exemplo que na Granja de Ulmeiro precisou de aceder ao contentor de monstros e que teve de ir à Junta, comprovar que tinha morada na Freguesia, para ter acesso à chave uma vez que se encontrava fechado.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao **Presidente da JF** que explicou que não pediram nem para não colocar, nem para colocar a frase, pela razão anteriormente apresentada. Informou que a ideia também será fechar o contentor, mas que inclusivamente existe a pretensão de fazer uma obra mais abrangente e que estão a lutar por ela. Recordou que mesmo com o contentor de fácil acesso é frequente esta Junta recolher lixo principalmente na zona da serra.

O **Presidente da AF** passou novamente a palavra ao membro **Liliana Silva** que insistiu explicando que se tinha disponibilizado a ensinar a pessoas/jovens da área de restauração e cozinha para desenvolver o seu negócio, explorando a confeção do tortulho, que se trata de uma área difícil e por isso devia ser mais valorizada, considerando ser pena a Junta não acompanhar este desenvolvimento, correndo o risco de ser perder o conhecimento e referiu que da parte da Confraria já tinha havido muito esforço e que existiam pessoas na Freguesia que desenvolviam de forma informal o seu negocio à base do tortulho, considerando que Vila Cã tem tudo para se afirmar como tal, mas que acabam por ficar desmotivados porque sentem que não é colocada, apenas porque foram eles a propor.

O **Presidente da AF** retomou da palavra dizendo que tinha sido aprovado em AF a colocação da frase que tinha sido proposta, mas que realmente a justificação apresentada pelo Presidente é racional e acrescentou ainda que estavam a fazer considerações teóricas mas para pôr os projetos em pratica é preciso as pessoas quererem, refletindo que na teoria é possível fazer tudo mas na prática precisamos de tempo e passou a palavra ao **Presidente da JF** que sugeriu que não seria difícil fazer um acordo com um do dois restaurantes da Freguesia para poderem vender tortulho, referindo que o executivo considera que não deva colocar uma frase que afirme Vila Cã como capital do tortulho, quando não é possível comê-lo em Vila Cã.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao membro **Joaquim Luís** que referiu que numa reunião decorrida na Junta com as coletividades, o Sr. Nelson tinha sido ajudado pelo Presidente com a indicação de uma pessoa a quem se podia dirigir a fim de regularizar a situação dos tortulhos e que inclusivamente tinha afirmado que não era possível ter acesso aos tortulho sempre, ao

ATAS

que o **Presidente da JF** referiu que efetivamente tinha-se falado nas terras de Sicó a fim de auxiliar no registo dos tortulhos e que se tinham disponibilizado nessa ajuda.

O **Presidente da AF** retomou da palavra dizendo que quando conseguirmos chegar a um patamar como sucede na Sertã com o maranho, aí poderemos ser considerados como a capital do tortulho. Passou a palavra ao membro **Mónica Rodrigues** que cumprimentou todos os presentes e referiu que não iria estar na mesa no próximo mandato e quis dar força ao Presidente da JF e pedir-lhe para ser mais exigente e persistente com quem realiza os projetos, e que não façam projetos que desde o início não sirvam.

O **Presidente da AF** deu a palavra à Secretária **Maria José Marques** que cumprimentou todos os presentes e explicou que a obra da entrada do Ramal não se tratava de um ecocentro mas sim da requalificação de um espaço onde se incluiu a colocação de ecopontos. Que o ecocentro se trata de uma outra obra que a JF tem intenção de realizar.

O **Presidente da AF** retomou da palavra referindo que o Regimento da AF refere que as intervenções na generalidade têm uma duração de 1 hora, a qual já se tinha ultrapassado e colocou à consideração o prolongamento por mais uma hora, o que foi aprovado por unanimidade. Passou a palavra ao **Presidente da JF** que respondeu que muitas vezes o que interessa ao Executivo não interessa aos técnicos do Município, mas que não é por falta de insistência e que inclusivamente para o projeto da requalificação da Sede, decorreram muitas reuniões com o arquiteto Pedro Santos onde tiveram de abdicar de algumas pretensões para poderem avançar com o projeto, mas sem deixar cair aquilo que interessa para Vila Cã. Fez referência ao parque verde em que o projeto ambicionado passava largamente a estimativa orçamental que teria de ir ao Tribunal de Contas e assim se teve de baixar o orçamento para evitar essa questão. Mas que se continua a defender bons projetos pra Vila Cã e não coisas pequenas. Agradeceu a intervenção da Mónica e disse ter razão.

Retomou a palavra o membro **Mónica Rodrigues** que explicou que junto às estradas nacionais existe uma área chamada de “*Área non aedificandi*”, que não pertence aos proprietários e que existe nas Infraestruturas de Portugal uma carta onde eles desapropriam essas áreas.

O **Presidente da AF** retomou da palavra questionando mais intervenções, não havendo deu o ponto como encerrado.

4. Apresentação da Informação Financeira da Junta de Freguesia em 31 de Agostos de 2025;

O **Presidente da AF** deu início a este ponto e passou a palavra ao **Presidente de JF** que informou que em caixa tinham 1.563,18€, na conta à ordem da CGD 71.063,25€, na conta à ordem da CCAM 102.421,00€ e em depósito a prazo da conta da CCAM 250.000€ o que perfaz um total bancário de 423.484,25 e um total de 425.047,43€. Reforçou que não houveram desperdícios e que os recursos da Freguesia foram aproveitados ao máximo e que com o apoio da Câmara Municipal foram feitas algumas obras. Informou que foram contratados mais 5 funcionários, frisando ainda a gestão rigorosa praticada nesta Junta e dos 100.000€ que tinham no início do mandato, deixam mais de 425.000 €.

O **Presidente da AF** questionou se alguém pretendia entrevir, solicitando a palavra o membro **Liliana Silva** que disse que sempre aprovou de forma positiva os orçamentos, dentro da limitação do peso do partido na AF, uma vez que eram apenas dois membros. Elogiou a transparência com que as contas foram apresentadas, no entanto frisou que embora considerasse positivo o valor apresentado, lamentou que o mesmo não fosse aplicado em melhorias na Freguesia, como no parque do Viuveiro e considerou que deveria haver um equilíbrio maior, pois caso contrário correríamos a risco de que a Câmara Municipal considerasse que Vila Cã não precisava de apoios.

O **Presidente da AF** questionou qual seria o investimento previsto para o parque de merendas ao que o **Presidente de JF** respondeu que seriam no total cerca de 10.000€, mas que existiam mais projetos para esse parque, onde seria investido mais dinheiro. O **Presidente da AF** felicitou o facto de terem colocado as mesas e cadeiras no Viuveiro, ao que a membro **Liliana Silva** mencionou ter sido feito por o final do mandato estar próximo, no entanto o **Presidente da AF** referiu que uma vez que o Presidente Rogério numa primeira fase, não tencionava recandidatar-se, seria incoerente considerar que o objetivo daquela ação seria para ganhar as próximas eleições. Sugeriu que fosse feita uma reflexão tendo em conta que as receitas se mantiveram ou foram até menores que nos mandatos anteriores e que o número de terrenos comprados e colaboradores contratados aumentaram, era sem dúvida uma excelente gestão financeira, sem desperdícios financeiros. Mencionou que se o mandato fosse concluído com saldo mais baixo isso seria visto como algo muito negativo, no entanto o executivo optou por economizar o máximo possível e por isso deve ser parabenizado. Explicou ainda que investimentos carecem de projetos aprovados e que se no final de 2029, o saldo continuar a aumentar, e sem obras realizadas, aí daria razão à oposição, referindo que os membros da oposição eram contra a economia feita pelo Executivo, ao que o membro **Liliana Silva**, esclareceu que tinha elogiado a gestão rigorosa feita pelo Executivo, mas também gostaria de ver mais obras feitas. Referiu de forma respeitosa, que muitas vezes o Presidente da AF toma a palavra que seria do Presidente de JF e que teria dado a entender que o próximo mandato seria ganho pelo Presidente Rogério Santos.

O **Presidente da AF** referiu que o membro tinha acusado o PJ de eleitoralismo na gestão, o que não lhe parecia justo nem adequado.

O membro **Liliana Silva** referiu que apenas fez uma observação e apresentou o exemplo das mesas do parque do Viuveiro, que também estavam no seu plano eleitoral e na sua opinião era espectável que as obras fossem mais profundas e feitas há mais tempo. Para além desse exemplo, referiu os candeeiros na sede de Freguesia que continuavam apagados e que um pouco do dinheiro economizado, podia ser investido em alguns melhoramentos.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao **Presidente de JF** que explicou que no início de mandato não tinham equipamento para trabalho e investiram 30.000€ na reparação do motosserra e das motoniveladoras, que gastaram 55.000€ na compra dos restantes 50% do terreno que já tinham uma parte, gastaram 30.000€ na compra de uma casa velha que foi demolida para que a estrada fosse asfaltada, gastaram 11.000€ no novo parque infantil do ATL e assumiram as valências de ATL para o qual foi necessário contratar novas colaboradoras, tudo pago com o dinheiro da Junta. Para além disso fizeram a limpeza de quilómetros de

ATAS

caminhos florestais e receberam um apoio de 8.000€ da Câmara, têm apoiado todos os eventos das coletividades quando solicitado e restituíram o apoio anual que tinha deixado de ser atribuído. Informou que irão necessitar, brevemente, de comprar um autocarro novo e para isso é necessário haver dinheiro, pois não poderiam ficar a aguardar que a Câmara disponibilizasse o valor necessário para a sua aquisição, mesmo que posteriormente o faça.

Enumerou outros trabalhos pagos pela Junta como a pintura do cemitério e da Junta de Freguesia, mais de 2.000€ no baloiço da serra e da intenção de pavimentar o parque de estacionamento do cemitério da Fontinha.

Frisou que só se podem fazer obras se houver almofada financeira e que tem lutado para que essas obras se concretizem. Não havendo mais intervenções, o **Presidente da AF** deu o ponto como encerrado.

5. Informação do Senhor Presidente de Junta acerca da atividade desenvolvida desde 28 de junho até 22 de setembro de 2025;

O **Presidente da AF** solicitou que a data presente na página três fosse corrigida para dia 25 de Setembro, pois inicialmente a AF estava marcada para dia 26 e essa era a razão do lapso. Informou também que a alteração da data da AF foi sugerida pelo membro Liliana Silva uma vez que alguns membros estariam a ajudar nas Tasquinhas. Em seguida passou a palavra ao **Presidente de JF** que leu o seu Relatório de ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENTRE 28 DE JUNHO E 22 DE SETEMBRO DE 2025, que se anexa a esta Ata e dela faz parte integrante. Referiu, em especial, diversas atividades apoiadas e eventos em que estiveram presentes, com destaque para a colocação dos bancos e mesas no parque do Viuveiro que informou que aguardaram dois meses pela sua entrega, referiu o apoio monetário de 750€ ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã para a participação nas tasquinhas, os gastos referentes à atividade “Ginástica sénior” com o pagamento ao professor, gastos de combustível e com o autocarro. Mencionou também os apoios com a entrega de *tout-venant* e *Pavê* dados à população. O **Presidente da AF** questionou se alguém pretendia intervir, o que não sucedeu, pelo que deu o ponto como encerrado.

6. Informação da Junta de Freguesia sobre as diligências efetuadas junto da empresa Sicóbrita, SA, conforme deliberação da última Assembleia de Freguesia.

O **Presidente da AF** deu início ao ponto e passou a palavra ao **Presidente da JF** que recordou a deliberação da AF anterior, no entanto informou que por falta de tempo não conseguiu reunir com a empresa e que com a maior brevidade possível iriam tentar dar andamento ao processo. O **Presidente da AF** questionou se alguém pretendia intervir. Interveio o membro **Filipe Ribeiro** para evidenciar o quanto Vila Cã ficou prejudicada e demonstrou o seu apoio para que o Executivo fizesse pressão sob a empresa. Não havendo mais intervenções, o **Presidente da AF** deu o ponto como encerrado.

7.Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Art.º 49º da Lei nº75/2013 de 12/9 e dos Art.º 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã;

O **Presidente da AF** agradeceu a todos os presentes a disponibilidade, atenção e presença na AF que já durava há duas horas e no outro dia seria dia de trabalho. Deu início ao ponto e abriu uma primeira ronda de inscrições tendo-se inscrito o senhor **Luís Silva** que começou por recordar um pedido feito em junho de 2024 e novamente em Janeiro do 2025 relativamente à entrega do mapa de limite da Freguesia que nunca foi feita e por isso considerou que o seu pedido foi negado.

O **Presidente da JF** respondeu, dizendo que foram tomadas diligências para pedir o mapa, mas por falta de disponibilidade nunca o foram buscar. No entanto, comprometeu-se a falar com a Dra. Paula Vieira e ir buscá-lo pessoalmente. Explicou que os limites de Freguesia foram alterados, com escritura assinada pelos confinantes e pelas outras Freguesias, no entanto têm situações que são incertas e nem a população consegue dizer onde fica a extrema.

O senhor **Luís Silva** questionou como é que era possível saber o limite de Freguesia sem o mapa.

O **Presidente da JF** confirmou que havia um mapa, mas também haviam situações em que mapa entrava em áreas que diziam que não eram da Freguesia, deu o exemplo da entrada do ponto de água da Pipa que se encontrava em território da freguesia de Vila Cã, segundo a nova partilha, no entanto, a placa estava colocada alguns metros à frente.

Deu a palavra a **Luís Silva** que mencionou que a placa foi colocada erradamente e mencionou a placa na Cruz do Morto que também foi deslocada. Solicitou que o sinal perto da figueira no final da rua do parque de merendas do Viuveiro que foi deitado a abaixo, fosse recolocado e mencionou alguns sinais que estavam cobertos por árvores. Referiu que a Junta deveria estar mais atenta a esses problemas e quando foi sugerido pelo **Presidente da AF** que ele fizesse uma listagem dos sítios que é preciso corrigir e entregasse à Junta, **Luís Silva** referiu que não seria ele a fazer o trabalho da Junta. Mencionou uma outra situação de perigo que envolvia óleo na via, derivado de um acidente, que com as chuvas poderia provocar acidentes e questionou porque é que a Junta, a Proteção Civil, GNR ou Câmara nunca reparam nessa situação.

O **Presidente da JF** referiu que tinha conhecimento da questão do sinal caído junto da figueira e agradeceu o facto de o Luís Silva ter enviado fotos com os sinais que estavam tapados. Disse que esses problemas não estavam esquecidos e que estavam na lista de trabalhos a fazer.

O **Presidente da AF** questionou se mais alguém pretendia intervir, tendo-se inscrito o membro **Filipe Ribeiro** que como membro da Direção do Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã agradeceu ao Executivo pela ajuda nas tasquinhas.

O **Presidente da AF** deu a palavra a **Ludgero Gameiro** que questionou se o abaixo-assinado do processo dos caulinos tinha sido entregue à Câmara e se já tinham resposta. O **Presidente da JF** respondeu que tinham entregado, mas que ainda não sabiam de nada.

Não havendo mais intervenções do público e antes de dar por encerrada a Assembleia, o **Presidente da AF** perguntou se algum Membro da AF pretendia usar da palavra, em virtude

ATAS

de esta ser a última AF deste mandato. Deu a palavra ao membro **Manuel Jordão** que agradeceu os momentos em conjunto, as aprendizagens recebidas, deu os parabéns ao Executivo pelo trabalho feito e desejou um bom mandato ao partido que ficar na Junta. O **Presidente da AF** passou a palavra à **Secretária Maria José Marques**, que agradeceu a todos os membros da AF pela partilha de ideias e opiniões, ajudando assim nas melhorias e agradeceu ao Sr. Amílcar por todos os anos de serviço em prol da comunidade e da Junta de Freguesia e que embora não continue no Executivo, nem na AF ficariam a aguardar por visitas recorrentes.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao membro **Liliana Silva** que agradeceu aos cidadãos que junto dela expunham os seus problemas e necessidades para que fossem discutidas em AF. Frisou que embora a vida não permitisse que estivesse sempre presente tentou honrar o seu compromisso com o máximo de honestidade, serviço e sentido de missão.

Para concluir agradeceu a todos os que ajudaram a melhorar Vila Cã, embora tenha ficado aquém do que esperava. Recordou que os mandatos são de quatro anos e é durante esse período de tempo que têm de cumprir com as suas obrigações e não devem contar com a sua continuação no mandato seguinte.

O **Presidente da AF** passou a palavra ao **Presidente da JF** que começou por dizer que foi uma experiência inesperada, agradável e muito interessante. Agradeceu a todos os colaboradores que com interesse e dedicação tentaram fazer sempre o melhor para a Freguesia. Considerou que as pessoas que estiveram ao seu lado enriqueceram bastante a sua experiência enquanto Presidente. Também agradeceu à mesa da AF pela partilha de ideias e discussões, bem como ao Presidente da AF, Dr. Manuel Domingues, pela disciplina e rigor com que orientou as AF, assim como os conhecimentos partilhados.

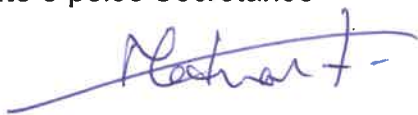
Agradeceu ao seu Executivo, em particular ao Sr. Amílcar pelo trabalho extraordinário, incansável e dedicado a toda a Freguesia e à Maria José pelo trabalho feito junto da comunidade escolar. Agradeceu aos Vilacanenses pela colaboração com o Executivo. Frisou que eles são a razão pela qual se iria recandidatar e que embora as obras projetadas naquele mandato estivessem a tardar, esperava que fossem uma realidade no próximo. Por fim, considerou que o final de mandato teve um “saldo positivo”.

Antes de encerrar a Assembleia, o **Presidente da AF** afirmou que, sendo esta a última Assembleia de Freguesia deste mandato, iria fazer uma intervenção final. Considerou este mandato como o mais interessante dos três que já presidiu, porque houve mais discussões e mais vivacidade, com os objetivos cumpridos, no sentido de pacificar a Freguesia, em que houve harmonia entre a AF, a JF e a população, que foi sempre ouvida. Referiu que na sua opinião a AF apoiou a Junta de modo pró-ativo, elogiando os representantes dos três partidos, pelas suas intervenções sempre construtivas. Felicitou a JF pela forma como procuraram desenvolver a Freguesia, contrariando a estagnação dos anos anteriores. Mencionou que esperava que o próximo mandato fosse para concretizar as obras projetadas e frisou que iriam ter o apoio da AF e dos Vilacanenses, sempre com uma postura de crítica construtiva. Referenciou ainda a expectativa que tem de que em 2029 Vila Cã seja uma terra mais populosa e com boas perspetivas para o futuro a nível social, económico, empresarial e humano. Como Presidente da AF agradeceu aos membros Clement e Joana que atuaram como secretários e

aos restantes membros pela dedicação e empenho. Agradeceu ainda a dedicação, esforço e bairrismo do executivo e também às secretárias da Junta, em particular à Céline, pelo apoio prestado e pela elaboração das atas e por fim agradeceu ao público, aos nossos concidadãos presentes nas nossa AF, porque a sua presença e intervenções sobre os assuntos que os preocupavam enriqueceram as nossas reuniões; agradeceu a todos.

Finalmente deu por encerrada a AF, quando eram 23h31m, da qual se lavrou a presente ata que irá ser enviada a todos os Membros da Assembleia para aprovação, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários

O Presidente da Mesa:



O 1º Secretário:



A 2ª Secretária:

